



## Seminário de Produção Científica em Ciências da Saúde

### Saúde mental: transtorno bipolar e a religiosidade

Antônia dos Anjos da Silva<sup>1</sup>, Bianca Pereira Freitas<sup>1</sup>, Caroline Doria do Monte Souza<sup>1</sup>, Francisca Rufina da Silva Bisoni<sup>1</sup>, Michele Fernandes de Andrade Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>, Thalita Lustosa Ferreira<sup>1</sup>, Verailza Santos Coutinho<sup>1</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. <sup>2</sup>Docente, Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: carolined.m.souza@gmail.com

Na década de 70 ocorreu a intensificação da reforma psiquiátrica no Brasil, onde um movimento histórico de caráter meramente político, social e econômico sofrendo influência ideológica dos movimentos sociais como também da experiência italiana de Franco Basaglia em Gorizia e Trieste, sendo esse representante da luta dos direitos dos pacientes psiquiátricos que se encontravam internados. Ao tentar substituir os hospitais psiquiátricos no país, cria-se como novo modelo de atendimento os Centros de Atenção Psicossocial, mais conhecidos como CAPS, onde essas unidades servem para o atendimento diário intensivo às pessoas que sofrem com problemas de transtornos mentais. A religião auxilia os pacientes que estão no processo de sofrimento mental, fazendo com que enfrentem situações estressantes, e os problemas vitais. O estudo buscou descrever sobre o tema saúde mental: transtorno bipolar e a religiosidade. Estudo de revisão da literatura, os artigos selecionados estavam disponíveis nas bases dados eletrônicos SCIELO e LILACS, em língua portuguesa e disponibilizados na íntegra; publicados entre 2013 e 2018, totalizando 9 artigos. O transtorno de personalidade é considerado um dos problemas psíquicos, onde o paciente passa a ter um tipo de pensamento com comportamento rígido e também mal ajustado, a falta de tratamento sendo por medicações ou psicoterapia, acarreta em uma dificuldade em melhora do quadro, fazendo com que o problema fique estendido aumentando a dificuldade na interação com outras pessoas. Compreendeu-se que, estudos apontam que os pacientes que possuem bipolaridade tendem a apresentar um maior envolvimento religioso/espiritual, com maior frequência de conversão e relatos de experiências sobre salvação como também uso mais frequente de coping religioso e espiritual (CRE), do que indivíduos com outros transtornos mentais. A religião contribui para que os pacientes que se encontram em processo de sofrimento mental, auxiliando os mesmos a enfrentarem situações estressantes e os problemas vitais. Uma assistência realizada através da religiosidade proporciona ao paciente/cliente uma aceitação maior dando-lhe firmeza e uma boa capacidade de se adaptar as situações complexas existentes em seu tratamento. Para que se possa proporcionar uma assistência a um paciente com diagnóstico de transtorno bipolar, é necessário que se conheça a doença a fim de entender alguns comportamentos esperados neste quadro. Ao cuidarmos de pacientes com transtorno bipolar, nos deparamos com diversos problemas como euforia, medo, irritabilidade, rejeição, agressividade, agitação, depressão, sentimento de impotência, dificuldades de aceitação. A assistência de enfermagem deverá ser coerente, com clarificações, pois o paciente muitas vezes apresenta desorientados em seus pensamentos. O enfermeiro deve ter pelo menos um mínimo de conhecimento acerca da religião de seu cliente/paciente sobre sua religião ou opção doutrinária para que desta forma o mesmo possa evitar possíveis com cliente e seus familiares relacionado a sua religião dos mesmos.

**Descritores:** Enfermagem Psiquiátrica, Personalidade, Transtorno Bipolar.